ANNO DE 1833. QUINTA FEIRA 11 DE JULHO. NUMERO 148.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis, adiantados, na Tipografia d Diario, pateo da Matriz de S. Antonio sobrado da porta larga onde se recebem correspondencias, e annuncios: estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes e vindo assignados.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Impresso em Pernambuco por Joze Victorino de Abreu.

DIAS da SEMANA.

5.ª - *S. Sabino* - Aud. do Ouv. do C. de m., do Ch., e do Ouv. do Civ. de t. Pr. aos 6 min. da t.
6.ª - *S. Nabor* - Jt.ª da F., A. do O. da C. do J. de F. de m., e do J. de F. de t. Pr. aos 54 m. da t.
Sabbado - *S. Anecleto* - Rel.ᵃᵐ de m. e aud. do Vig. G de t. Preamar a 1 h. 42 m. da t.
Dom.º - *S. Boaventura.* Pr. as 2 h. 30 m. da t.

CIRCULAR.

Do Ministro do Imperio aos Presidentes das Provincias.

Illm. e Exm. Snr.—A Regencia em Nome do Imperador o Snr. D. Pedro II, tendo noticias officiaes, por differentes vias na Europa, pelas quaes se collige que o Duque de Bragança, illudido sem duvida pelos Conselheiros, que aqui o perderão, e que o cercão ainda, e bem assim animado por hum partido, que sempre se distinguio por sua desafeicão ás Instituicões livres, projecta voltar ao Brasil com o resto das forcas que lhe ficarem, se por ventura não triumphar na luta em que ora se acha empenhado; bem que deva suppor hum tal projecto assás temerario, pois que a Nacão, quando a principio sucumbisse á força reagiria depois com maior violencia, sendo que em todo o caso a Guerra Civil, e o seu anniquilamento seria inevitavel; com tudo considerando que em todos os tempos a ambicão de reinar, e o desejo de vingar-se tem feito a muitos Principes abbidicados tentarem a Restauração, embora ella accarrete sobre os Povos as maiores desgracas. Desejando affastar males tão consideraveis, e consolidar no Brasil a Monrchia Representativa, que sem duvida seria posta em grande perigo, se tão louco plano chegasse a ser tentado: Manda prevenir a V. Exc., destas noticias, que parecem ter algum fundamento, combinadas com os escriptos, e mais passos daquelle partido, a fim de que V. Exc., dentro do circulo das Leis tome desde ja todas as medidas, que a sua sabedoria, e prudencia lhe dictarem, organisando sobre tudo, e pondo em bom pé os Guardas Nacionaes, na certeza de que o Governo Imperial as tem tomado, e continuará a tomal-as, para oppor a mais firme resistencia a qual quer tentativa naquelle sentido, e salvar como lhe cumprir a Honra Nacional, e com o Trono do Senhor D. Pedro II. as Liberdades e Independencia da Nacão Brasileira—Deos Guarde a V. Exc. Palacio do Rio de Janeiro, em 8 de Junho de 1833—Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho—Snr. Joze Joaquim Machado de Oliveira.

Na mesma conformidade a todos os Presidentes das Provincias do Imperio.

(Do Supplemento a Gazeta Commercial.)

CAMARA MUNICIPAL.

13.ª *Sessão ordinaria do* 1. *de Junho de* 1833.

Prezencia o Snr. Lugéro.

Comparecerão os Snrs. Esteves, Oliveira, Mello Cavalcanti, Doutor Mavignier, Silva, Paula, e Doutor Monteiro, faltando com cauza o Snr. Carneiro Rios.

Aberta a Sessão e lida a acta da antecedente foi sancionada por estar conforme. O Secretario fez a leitura do expediente: hum officio do Exm. Presidente exigindo huma informacão do numero de alumnos de hum, e outro sexo, que frequentão as escolas de primeiras letras, tanto publicas como particulares, comprehendendo tãodem os alumnos que frequentão as aulas de latim: posta a materia a votacão depois de discutida, resolveo a Camara que se exigisse dos respectivos Fiscaes huma conta circunstanciada do numero de escolas publicas e particulares da sua Parochia, os nomes de seus mestres, ou Pedagogos, e numero de alumnos, e tudo o mais quanto for concernente a tão importante negocio.

Outro do mesmo dizendo, que não tinha prisão para onde mandasse passar os presos: posta a materia a votacão depois de discutida; resolveo a Camara, que se lhe fizesse ver o incoveniente perigo que ha na continuacão de residencia dos presos em hum local tão arruinado, e que nesse cazo ella está fora de toda a responsabelidade, que rezulte de huma terrivel e promta evadicão.

Outro do mesmo remettendo por copia o parecer de commissão de Impostos da Camara dos Deputados, e por ella approvado, sobre o requerimento dos Negociantes moradores no Municipio da Villa de Rezende: a Camara ficou inteirada.

Ontro em resposta ao em que se lhe pedio mandasse dispensar do serviço das Guardas Nacionaes os Empregados da Camara: a mesma ficou inteirada.

Outro do Dezembargador Ouvidor Geral do Crime enviando a relacão dos presos pobres que existem na Cadeia pelo seu Juizo, os quaes devem ser socorridos por a Camara: a mesma ficou inteirada, e a relação entregou-se ao Administrador do sustento dos mesmos.

Outro do Fiscal do Bairro de Santo Antonio pedindo que se houvesse de marcar os lugares, que devem servir de praca, de fructa, ortalice &c.: addiado.

Outro do Escrivão Rabello, da Ouvidoria do Crime, junto com o processo, que mandara fazer contra a Camara o Exm. Presidente em Concelho, para que ella respondesse: a mesma ficou inteirada.

Outro do Fiscal deste Bairro disendo que tinha feito constar aos proprietarios das cazas que se estão fazendo no atterro dos Aflogados, que por ora não devião continuar, com ellas; e que ao pé da Ponte não há algum edificio que se esteja construindo: a Camara ficou inteirada.

Por esta occasião, e a instancia do Snr. Paula, [illegible]

se os officios com datas de 7, e 30 de Maio, do Engenheiro Fermino Herculano de Moraes expondo as medidas que se devião tomar assim para evitar-se hum arrombo no Aterro dos Affogados, como o que se devia faser para que não fique defeituosa huma rua, que pode ser talvez a mais linda desta Cidade : posta a materia a votação depois de discutida resolveo a Camara que ficasse addiada até que o Engenheiro appresentasse a planta do aterro que está alevantando como diz em seu officio de 30.

O Snr. Doutor Perigrino Maciel fez a seguinte proposta—Proponho que a Camara faça trasladar a sua presença todos os titulos dos edificadores do Aterro dos Affogados, chamando-os a este fim ; fasendo ao mesmo tempo substar as obras principiadas até que se conclua a planta da mesma localidade—Perigrino Maciel—a qual sendo posta a votação depois de discutida resolveo a Camare depois de a ter approvado, que se publicasse pela imprensa edital concebido nos termos da mesma.

A Commissão encarregada de dar seu parecer relativo as medidas que são necessarias para obstar a introducção da epedemia de que falla o officio do Exm. Presidente dirigido ao Provedor da Saude, appresentou-o, e tendo sobre elle havido não pequeno debate, mas só na parte em que recomendava a nomeação de hum Professor intelligente a quem fique incumbido tudo quanto for concernente a Saude Publica, o Snr. Silva appresentou huma emenda para que não se lançasse fora os Professores que já estão encarregados da Saude pagos pela Camara, porem que se nomeasse mais hum Medico; sobre esta emenda, a que se opposerão alguns Snrs. Veriadores, houve hum grande debate, para terminação do qual requereo o Snr. Mello Cavalcanti, que a Camara votasse primeiramente sobre a sua proposta de 22 do passado com a qual estava em armonia a ultima parte do parecer. O Snr. Silva oppoz-se com o fundamento de que a sua emenda hera que devia entrar primeiramente em votação, porem resolveo a Camara, que se posesse a votação a proposta do Snr. Mello Cavalcanti por ter superioridade, assim se fez, e foi aprovada a segunda parte da proposta concebida nos seguintes termos—Que haja hum só Professor de Saude de terra, e que este seja o Doutor Mavignier por ser Medico, com sufficiente ordenado para se poder empregar com todo o esmero neste obiecto—Com esta approvação contra a qual votou o Snr. Silva, e em que não pôde ter voto o Snr. Doutor Mavignier cahio a emenda do Snr. Silva, ficando no todo approvado o parecer da Commissão.

O Arrematante da Ponte da Magdalena chamado para dar as rasões por que a mesma não ficou pronta no ultimo de Abril na forma da tracto, declarou a Camara as rasões : e disse que julgando-se em consequencia desonerado daquella obrigação agora só se encarregaria da construcção da dita ponte debaixo das condições seguintes :

1.ª Dar a Ponte pronta fora do assoalho hum anno depois do acto da arrematação, senão houverem desordens ou perturbações na Capital, e suas immediacões, em cujo cazo se descontará deste prazo o dobro do tempo, que ellas deixarem.

2.ª Dar pronto o assoalho em seis mezes alem do prazo marcado no art. 1.º, se continuar a guerra civil nas fronteiras da Provincia com a das Alagoas.

3.ª Completar a Camara o 1.º pagamento a que se obrigou pelo 1.º contracto dous mezes depois de se celebrar o actual.

4.ª Sugeito-me a todas as mais condições do 1.º contracto, que não estiverem em contradição com as trez aqui exaradas : a Camara tomando em consideração distas condições, e o exposto por o dito arrematante, em consequencia da seguinte proposta—Proponho, que se nomee huma Commissão para examinar a proposta do arrematante, e dar seu parecer a respeito—Peregrino Maciel—resolveu na forma da mesma, nomeando o Snr. Presidente para a Commissão os Senhores Mello Cavalcanti, Oliveira, e Engenheiro Fermino Herculano.

O Snr. Veriador Silva em consequencia do parentesco, e intima amisade, que declarou ter com o arrematante da referida ponte da Magdalena, não tomou parte na discussão, nem na votação, que houverão a esse respeito dando-se por suspeito em todos os negocios concernentes ao arrematante de dita ponte pelas rasões que ficão expostas.

Declaro, que o Snr. Presidente Ludgéro, no negocio relativo a proposta do Snr. Mello Cavalcanti, parecer da Commissão sobre as medidas propostas para evitar a introducção da cholera morbus, e emenda do Snr. Silva, foi do mesmo voto deste Snr.

Despacharão-se alguns requerimentos e por ser dada a hora alevãtou o Sr. Presidente a sessão. Joze Tavares Gomes da Fonceca Secretario o escrevi—Ludgéro, P.—Peregrino Maciel, Silva, Paula, Mello, Oliveira, Esteves, Doutor Mavignier.

Das mudanças de posições.

TOdas as posições da vida tem seus enconvenientes; nós sentimos os daquella, em que nos axamos, mas não sentimos, nem vemos, os de uma situação diferente. Que resulta daqui? que nos atormentamos por mudanças continuas sem nada ganhar, e muitas vezes para peiorarmos. Eu era em um dia de minha mocidade passageiro á bordo de uma pequena chalupa, que descia o Delaware. Como faltasse vento, fomos obrigados na vazante da maré lançar ancora, e esperar a maré seguinte. O calor do sol era excessivo na embarcação : os passageiros me erão desconhecidos, e não me agradava sua sociedade. Julguei ver perto da borda uma bella campina verde, em cujo centro havia uma arvore ramalhuda, que fazia uma grande sombra, e dei-me a crer, que poderia hir abrigar-me debaixo della, e que ahi assentado lendo gozaria, alguns momentos agradaveis até a volta da maré. Obtive logo do Capitão, quê me conduzisse a terra. Assim que desembarquei reconheci, que a maior parte da campina não era realmente se não um pantano: atravessando-a para chegar a minha desejada arvore enterrei as botas até os joelhos ; e não havião 5 minutos, que estava debaixo de sua sombra, já mil importunos insectos derramavão-se sobre mim, atacarão-me as pernas, as mãos, e a cara a um ponto, que me foi impossivel ler, e conservar-me em um lugar. Tornei a buscar a borda, e xamei a lanxa, para que me conduzisse a chalupa, onde tive de sofrer o calor, que procurei evitar, e ainda mais os rizos zombadores da sociedade. Depois disto, eu tenho podido nos negocios da vida, observar muitas vezes cazos semelhantes.

(Benjamim Francklin.)

ANUNCIOS.

HOje sahio a Palmatoria contendo uma exortação ao Çapateiro, um artigo sobre o Curso Juridico, uma correspondencia, e sua competente resposta, do Snr. Joze Bento &c. &c. Vende-se na praça da União loja de livros, e na Tipografia da rua das Cruzes n.º 5.

☞ Sahirá hoje a Voz do Povo. Vende-se nos lugares do costume.

Avisos do Correio.

O Brigue Escuna *Concetção Flor do Aracaty* recebe a malla para o Aracaty no dia 12 do corrente, as 9 horas da manhã.

☞ O Correio Terrestre de Pajaú de Flores chegou hontem, e parte amanhã (12) do corrente ao meio dia.

☞ O Correio Terrestre da Parahiba do Norte deve chegar hoje e parte amanhão (12) do corrente ao meio dia.

Vendas.

Vinho P R R, dito tinto, dito do Porto engarrafado, dito madeira dito, dito muscatel dito, dito champaygne, paios, prezuntos, queijos, muito frescaes, manteiga muito nova, passas, macarrão, talarim, aletria, chá hisson muito bom, farinha do Maranhão, genebra de Olanda, e tudo mais por preço commodo: em Olinda venda defronte da Cadeia.

☞ 32 oitavas de ouro de Lei a 1$920 reis a oitava: na Pracinha do Livramento loja de Francisco Ignacio Ferreira Dias.

☞ Setins adamascados de todas as cores por 1$760 o covado, setins lizos de todas as cores a 800, veludo ròxo a 2$240, tudo da milhor qualidade possivel; chinellas dos mesmos setins, e de veludo pelo gosto Francez, e a Pernambucana, botins, meios botins, sapatos, ditos de marroquim para pé mais pequeno, até o maior que ouver, pelles de carmuca a 300, e a 240 a pelle, marroquins de todas as cores, e fitas das mesmas cores: na loja de couros no largo do Livramento D. 7, da parte do poente.

☞ 6 bois mancos, e dois quartáos: no sitio Cavaleiro, Engenho Santa Anna, Freguezia de Santo Amaro de Jaboatão.

☞ Um preto proprio para todo o serviço, e com principio de pintor: na rua da Cruz n.° 10.

☞ Uma casa terria de taipa no pateo da Igreja de N. S. da Boa-Viagem: na rua d'Agoas verdes na loja do sobrado D. 5.

☞ Uma negra de 18 annos: na rua do Collegio D. 2, lado do poente.

☞ Um carrinho de 4 rodas em bom uzo: na rua das Trincheiras D. 24, se dirá quem vende.

☞ A obra de Virgilio, Selecta latina, Novo methodo, e uma Prozodia, tudo em bom uzo: na rua Direita D. 30.

☞ Uma venda com poucos fundos, na rua da Conceição da Boa-vista junto ao Rozario D. 31: na mesma.

☞ Uma caza de pedra e cal, e outra de rancho ao pé muito grande, que acomoda 50 animais, com um cercado de capim de planta muito grande, na estrada do Giquiá: na rua Direita n.° 54.

☞ 400 pelles de cabra, e 12 meios de solla: no aterro da Boa-vista venda D. 19.

☞ Uma venda com os fundos 100$ reis, commodos para grande famil'a cita nos quatro cantos da Boa-vista: no beco do Marisco na caza junto a venda D. 9.

☞ Vinho Claret de superior qualidade, em caixas de 12 garrafas: na rua Nova D. 21.

Compras

Um sobrado pequeno de um só ander, não sendo em beco exquizito, assim como uma casa terria em boa rua nos Bairros de Santo Antonio, ou Boa-vista: anuncie.

☞ Uma prensa para sello de carta, sendo uzada: anuncie.

☞ Uma caza terrea nos Affogados que seja de pedra e cal, no lugar do Motocolombó, S. Miguel, e pateo da Paz: anuncie.

Alugueis.

Alluga-se um sitio com casa de vivenda, muitos bons commodos para uma grande familia, com um grande viveiro, e bastante terreno para plantação; coqueiros, larangeiras, e outras arvores de fructo; e muito perto da Praça: em Fora de Portas pegado a Igreja do Pillar n.° 146.

☞ Uma casa terria com trez portas para qualquer negocio, na rua larga das cinco Pontes, aonde teve botica: na rua do Queimado loja de ferragem n.° 30.

☞ Um segundo andar de um sobrado na rua do Rangel: na rua do Rozario botica de João Pereira da Silveira, se dirá quem alluga.

☞ O 1.° andar dos sobrados do princicio da rua Nova D. 3 defronte da torre da Matriz: no mesmo, 2. andar.

☞ Um sobrado, com cosinha em cima para pouca familia na rua da Lappa D. 172: por cima da botica mais proxima a torre do Livramento.

Perdas.

Perdeo-se uma espora de prata e de corrente, desde a Igreja dos Aflictos até o Mondego, casa de Luis Gomes: quem a achar, pode-la-há entregar na rua do Queimado D. 16, defronte do beco da Congregação, que pagará o achado.

Achado.

No dia 7 do corrente achou-se um cavallo russo na rua Nova: quem for seu dono procure no estaleiro de João Thomaz ao pé do armazem de sal de Bento Joze da Costa.

☞ No dia 6 do corrente foi achado na campina de Santo Amaro um cavallo castanho com selim sem freio: quem for seo dono dirija-se ao pé do Pombal na caza terria que tem lampião, que dando os signaes certos lhe será entregue, pois protesta o anunciante não ficar responsavel por qualquer risco que possa haver em dito cavallo.

Furtos

Ao amanhecer no dia 28 de Junho furtarão quatro 4 cavallos, no lugar do Giquiá, 1 ruçõ capado, 1 castanho dito, e 2 lazões: quem dos ditos tiver noticia dirija-se ao mesmo lugar em caza de Joaquim Joze de Santa Anna Frazão, ou na rua do Livramento botica de Lourenco Manoel de Carvalho, que terá de cada um 4$000 reis.

Avizos particulares.

Preciza-se de um conto de reis a premio de 2 por cento, com hipoteca em um sobrado de 1 andar no Recife: anuncie.

☞ Quem tiver uma casa de sobrado no atterro da Boa-vista, ou um sitio perto da Praca para allugar a uma familia Ingleza; dirija-se a rua da Cruz D. 27, 1.° andar.

☞ Quem anunciou querer comprar uma venda com poucos fundos sendo nos Bairros de Santo Antonio, Boa-vista, atterro, e como não declara que a-

terro é; dirija-se ao atterro dos Afogados defronte do viveiro do Muniz.

☞ Dá-se 400$ reis sobre hipoteca em um pequeno sobrado de um andar, ou mesmo casa terria boa, com a condição de semorar nas ditas; anuncie.

☞ Alluga-se um pequeno sobrado de um andar em boa rua dando-se alguns mezes adiãtados: anuncie.

☞ Perciza-se de 300 reis a premio de 2 por cento por tempo de um anno, dá-se boa fiança, ou hipoteca em uma casa terria no Bairro de Santo Antonio: anuncie.

☞ Quem quizer allugar um negro diariamente a 320 reis; dirija-se a Boa-vista rua Velha D. 14.

☞ Tendo-se inventariado os bens que ficarão por obto do Snr. Domingos Gonçalves que era natural da Povoação do Ó de Ipojuca, eu que era sua escrava requeri para ser forra na conformidade da lei com consentimento da viuva e com dispacho do Ouvidor que então era Thomaz Xavier, depozitei a quantia porque fui avaliada e mais a quinta parte sendo citados os interessados que nada opozerão como tudo consta dos autos que se achão no Cartorio do Sr. Nicolao Tolentino em Março de 27, e em quanto durou esta acção findou-se o Inventario tocando eu a viuva mieira que approvou e levantou o dinheiro em juizo como boa Christã por lhe ter nascido em casa. Mas hum Europêo Miguelista que he cazado na casa não pode ver com olhos enxutos este acto de liberdade. E como tenha sido o herdeiro em totum não obstante haverem herdeiros Brasileiros, projecta por concelhos do rabula bem conhocido nesta Freguezia João Canella; hum trama, e foi pagar a ciza no Cabo disendo que tem hum papel da mieira; que já he falescida, para seu certo tempo em que eu devo ser sua escrava. Distando daquella forria 7 annos. Esperará este homem algum futuro desastroso ao Brazil? E como eu moro perto delle e depois da minha forria tenha parido trez lindos mulatinhos, e só amente delle he recolonisar. Para prova de quem he este Portuguez de dois nomes, e que cura de Cirurgião sem o ser se verifica da confissão do mesmissimo punho delle como abaixo se verá que na sua Patria era Theotonio Joze Rodrigues e no Brasil João Alves da Silva, nome aquelle que pôz em hum seu filho mais amado. Mas isto se não foi por ter chegado de moxila e pé no chão, inculca crime, ou couza que o valha. Tinha-me esquecido dizer que depois da carta judicial fiz citaar a esse máo e todos os mais herdeiros, a ver se tinhão que opôr, e sendo acuzado em audiencia nenhum se opôz de que se julgou por Sentença e tirei documento, sendo Procurador de tudo isso o Cidadão o Snr. Felippe Lopes Neto. Muito tinha a dizer sobre o caracter deste Portuguez mais o silencio por hora me convém: e somente faço este para que o publico fique entendido das intenções do meu antagonista.

A parda que não pode ser mais captiva.

Anna Maria.

Snr. Antonio Paulo Vianna.

— Meu amigo a quem muito estimo em companhia de tudo quanto lhe diz e respeita para que me determine como seu criado. Eu de saude fico para em tudo mostrar que sou o que acima confecei &c. Amigo recebi a carta de Vm. no dia 30 do mez de Março a qual muito estimei por ser serta a sua estada nas terras de Pernambuco, e como de facto contente fico por me ver aneixo a hum patricio natural da patria de donde tive o primeiro ser. Não dei logo resposta a dita carta por falta de portador, e ainda esta escrevo em duvida.

Meu amigo eu ainda que tenho sumo dezejo de hir a essa praça para gozar huns dias de sua companhia o não posso fazer, pelo embaraço que tenho dos meos doentes, que não são muito poucos; por cujo motivo rogo a Vm., que quando puder, e não lhe sendo penoso dê por cá huma chegada afim de serta impreza, tratando-me Vm. sempre por João Alves da Silva.

Amigo tenho escrevido já duas vezes para a Cidade de Lisboa afim de serem remetidas as cartas ao lugar do Arelho, para serem entregues a minha Mãy, e nellas pesso os meus papeis para apresentar á Camara Ecleziastica; porem tenho sido tão infeliz, que em ambos os navios em que as ditas cartas hião forão tomados: como foi o navio Rapa Solla, e a Galera nova que fez D. Thomaz; por cujo motivo pesso a Vm. que quando mandar cartas suas, ou quando for algum navio me mande avizo, porque faço gosto que Vm. mas remeta junto com as suas, ou em algum dos ditos navios que forem. Outro favor pesso a Vm. pela liberdade que tenho de patricio, que he procurar-me pelos Livreiros quando puder, huns livros de Cirurgia de Antonio Gomes Lourenco; que he o autor, ou finalmente outro qualquer Livro, que seja de Cirurgia, e comprando-mos Vm. me mandara avizo, para eu os mandar buscar, e juntamente o dinheiro.

Mande-me dizer por este portador as novidades que existem nessa praca.

Eu como sincero amigo me recomendo a Vm. muitas saudades, e lhe desejo mil felicidades em companhia de sua familia a quem muito amo por fé &c.

Advirto-lhe que quando me escrever me trate na sobre escripta por João Alves da Silva.

Muito seu criado.

Theotonio Joze Rodrigues.

Povoação de N. S. do Ó de Ipujuca 2 de Maio de 1799.

☞ Quem anunciou querer vender trez mangas de vidro lizas; dirija-se a rua do Aragão n. 205.

☞ Quem anunciou querer vender trez mangas de vidro lizas; dirija-se a rua do Rangel D. 3.

Escravos fugidos.

Bernardo, 20 annos, alto, magro, cara comprida, tem um dos dedos da mão aleijado que não abre, nem feixa, e ajunta o joelho quando anda; fugido no dia 4 do corrente, com calça de estôpa, camiza de algodãozinho já uzada, chapeo de palha branca e preta, e tem sido encontrado no Recife, e em Fora de Portas: á rua do Crespo sobrado D. 6.

☞ Benedito, cabra, 22 annos, estatura proporcionada, rosto seco, sem barba, gago no fallar; fugido no dia 5 do corrente, côm camiza, e sirôla de algodão, e chapeo de palha coberto de pano alcatroado: á rua do Fagundes D. 11.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios sahidos no dia 10.

Barcelona, pela Parahiba; B. Hamb. *N. S. das Dores*, Cap. João Dominich: algodão.

HAMBURGO; B. Denamarq. *Eleonor Sophia*, Cap. J. H. Ginge: assucar, algodão, e xifres. Passageiro João Frederico Schmidt.

RIO FORMOZO; S. *Tetes*, M. Joze Joaquim Baptista: lastro. Passageiros—Antonio Victorio, com sua familia, e Francisca Maria de Jezus, com trez filhos de menôr idade.

PERN. NA TYP. DO DIARIO. 1833.